

Introdução

O “transe” pode ser entendido como um estado alterado de consciência. Na antropologia, é fenômeno social de representação coletiva, no qual o médium experimenta um sentimento de identificação com comportamentos correspondentes a determinada divindade ou entidade. A partir desse princípio, provocamos a discussão sobre alternativas de outras histórias da arte, usando um corpus próprio, mas incorporando outras “entidades” que normalmente não frequentam os rituais da historiografia canônica, tanto em termos de objetos, quanto em termos de disciplinas. Estar em transe, para a História da Arte, é deslocar as percepções consolidadas e estar aberto a outras experiências. O XXXVII Colóquio do CBHA, a ser realizado na Bahia, terra de todos os santos e de tradicionais terreiros, incita olharmos menos para os santos e dogmas europeus e mais para nossos próprios santos, entidades e sensibilidades.

Para que o espírito se manifeste, ele precisa de corpo. Até mesmo seus desejos são saciados com oferendas materiais. Assim, o subtítulo “(i)materialidades na arte” suscita a questão dos conflitos entre o material e o imaterial, o espiritual e a lógica da arte. Em tempos em que a preocupação com o registro da cultura imaterial tem estado presente nos debates sobre a preservação do patrimônio, a esfera política atual colide com as políticas da arte e o conceitualismo problematiza a desmaterialização do registro da obra. Contudo, a complexidade das manifestações artísticas apresenta, quase sempre, uma indissociabilidade entre esses dois componentes – o palpável e o visível, o invisível e o dizível, o experimentado e o imaginado. A questão preocupou determinadas vanguardas durante o debate moderno, e agora, na contemporaneidade, tal relação tornou-se mais dialética e profunda. É, pois, intenção do XXXVII Colóquio do CBHA promover um “terreiro” de encontros, tratando de temas e pontos de vista que abordem histórias da arte em transe e estimulem a discussão sobre a manifestação ou desmaterialização do material das propostas artísticas capazes de nos fazer experimentar outros pontos de vista.